

LIÇÃO 14 — ESCATOLOGIA DO AT — DIA DO SENHOR

1) DIA DO SENHOR: CONCEITO

a) Definição: tempo do juízo escatológico e da salvação escatológica, mas às vezes, a expressão está associada a eventos históricos proféticos.

b) Antecedentes: “dia da minha visitação” (Ex 32.34); “acenderá minha ira contra ele naquele dia”; “esconderei o meu rosto naquele dia” (Dt 31.17s); “últimos dias” (Dt 4.30; 31.29); “dias vindouros” (Gn 49.1, Jacó); “vem, avisar-te-ei do que este povo fará ao teu povo nos últimos dias” (Nm 24.14, Balaão);

c) Dia do Senhor no AT (19x): Is 2.12; 13.6,9; Ez 13.5; 30.3; Jl 1.15; 2.1,11,31; 3.14; Am 5.18,20; Ob 15; Sf 1.7,14; Zc 14.1; Ml 4.5.

d) Dia do Senhor no NT (4x): At 2.20; 2Ts 2.2; 2 Pe 3.10; Ap 6.17; 16.14.

e) Profetas: Amós é o primeiro profeta a mencionar o dia do Senhor, com a conotação de julgamento para os pecadores, mas também de salvação para o justo. Em Sofonias, o dia do Senhor é retratado como tendo alcance universal. “O dia do SENHOR é grande e mui terrível, e quem o poderá suportar?” (Jl 2.11).

f) Histórico: há paralelos nas crônicas dos reis do Oriente, que se vangloriavam de realizar uma operação militar em apenas um dia. Também há narrativas de catástrofes, perturbações cósmicas e pânico associados a esse dia do rei/deus.

g) Conceito falso: os israelitas acreditavam que o dia do Senhor seria um dia para cumprir as promessas de engrandecimento da nação; eles falavam do dia do Senhor como se fosse um dia glorioso. Mas os profetas advertem que será dia de juízo:

i) “Ai daqueles que desejam o dia do SENHOR! Para que quereis vós este dia do SENHOR? Será de trevas e não de luz” (Am 5.18-20).

ii) “Dia de indignação é aquele dia, Dia de angústia e ânsia, Dia de alvoroço e assolação, Dia de trevas e escuridão, Dia de nuvens e de densas trevas” (Sf 1.15).

iii) Ver: Jl 1.10 – 2.2; 2.10-11, 30-31; 3.14-15; Am 5.18; 8.9-10; Sf 1.14-18.

iv) O dia do Senhor abrange terra e céu: Is 24.21, 23; 34.4; 65.17; 66.22.

v) Dia do Senhor e novo dia: o dia do Senhor é caracterizado por terremotos, secas e escuridão; a nova era é marcada por renovação, transformação e purificação do mundo, e shâlôm, “paz” entre pessoas e animais (Is 11.6-9; 65.25; Jl 2.18-19, 24; 3.18; Am 9.13-14; Zc 8.4-5, 12).

2) DIA DO SENHOR: TEMPO, PASSADO E FUTURO

a) O dia do Senhor é iminente:

i) “Uivai, pois está perto o Dia do SENHOR” (Is 13:6); “Porque está perto o dia, sim, está perto o Dia do SENHOR” (Ez 30:3); “Ah! Que dia! Porque o Dia do SENHOR está perto” (Jl 1:15); “perturbem-se todos os moradores da terra, porque o Dia do SENHOR vem, já está próximo” (2.1); “Multidões, multidões no vale da Decisão! Porque o Dia do SENHOR está perto, no vale da Decisão” (3.14); “Porque o Dia do SENHOR está prestes a vir sobre todas as nações” (Ob 15); “Cala-te diante do SENHOR Deus, porque o Dia do SENHOR está perto” (Sf 1.7); “Está perto o grande Dia do SENHOR; está perto e muito se apressa” (1.14).

ii) Profetas de gerações diferentes fizeram a mesma advertência da proximidade.

b) Passado ou futuro: Apesar dos juízos divinos históricos, há um dia no futuro.

i) Juízos históricos: Is 13:6-22; Ez 30:2-19; Jl 1:15; 3:14; Am 5:18-20; Sf 1:14-18;

ii) Juízo futuro: Jl 2:30-32; Zc 14:1; Ml 4:1,5.

iii) Caleidoscópio: um fenômeno de ter eventos próximos e distantes, todos fazendo parte da mesma profecia.

3) DIA DO SENHOR: JUÍZO E SALVAÇÃO

a) Dia de juízo: juízo de Deus contra todos os povos (Ez 30.3-10), inclusive para Israel.

b) Amós: o dia do Senhor (“naquele dia”) é dia de lamentação, sublevações e fome, especialmente pela palavra de Deus (8.3-14), mas também dia de restauração para Israel, “a tenda caída de Davi”: “Eu [o Senhor] a reerguerei, para que seja como era no passado” (9.11); o povo retornará do exílio (8.13,14); o Senhor diz: “Plantarei Israel em sua própria terra, para nunca mais ser desarraigado da terra que lhe dei” (8.15). A história subsequente deixa claro que esse dia está no futuro.

c) Isaías: “Eis que vem o dia do SENHOR, horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação, e dela destruir os pecadores. Porque as estrelas dos céus e as suas constelações não darão a sua luz; o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não resplandecerá com a sua luz. E visitarei sobre o mundo a maldade, e sobre os ímpios a sua iniquidade; e farei cessar a arrogância dos atrevidos, e abaterei a soberba dos tiranos” (13.9-11).

d) Pequeno apocalipse: (Is 24 – 27); criação ao contrário; Deus “vai arrasar a terra e devastá-la” (Is 24.1) até que seja totalmente arruinada, porque a humanidade quebrou “a aliança eterna” (24.5), e não cuidou da criação como imagem de Deus.

e) Ezequiel: “assim diz o Senhor DEUS acerca da terra de Israel: Vem o fim, o fim vem sobre os quatro cantos da terra. Agora vem o fim sobre ti, e enviarei sobre ti a minha ira, e te julgarei conforme os teus caminhos, e trarei sobre ti todas as tuas abominações. [...] Assim diz o Senhor DEUS: Um mal, eis que um só mal vem. Vem o fim, o fim vem, despertou-se contra ti; eis que vem. A manhã vem para ti, ó habitante da terra. Vem o tempo; chegado é o dia da turbação, e não mais o sonido de alegria dos montes. Agora depressa derramarei o meu furor sobre ti, e cumprirei a minha ira contra ti, e te julgarei conforme os teus caminhos, e porei sobre ti todas as tuas abominações [...] Eis aqui o dia, eis que vem; veio a manhã, já floresceu a vara, já reverdeceu a soberba [...] Vem o tempo, é chegado o dia [...] porque a ira ardente está sobre toda a multidão deles [...] Vem a destruição; eles buscarão a paz, mas não há nenhuma. Miséria sobre miséria virá, e se levantará rumor sobre rumor; então buscarão do profeta uma visão, mas do sacerdote perecerá a lei e dos anciãos o conselho. [...] e saberão que eu sou o SENHOR” (7.1-27).

f) Joel: o tema do “dia do Senhor” marca do livro (9x: 1.15; 2.1,2,11,31; 3.14,18); primeiro, fala contra Israel, mas o julgamento é suspenso e Deus promete bênçãos; depois menciona o julgamento das nações na época escatológica. “Ajuntai-vos, e vinde, todos os gentios em redor, e congregai-vos. O Senhor, fazê descer ali os teus fortes; Suscitem-se os gentios, e subam ao vale de Josafá; pois ali me assentarei para julgar todos os gentios em redor. Lançai a foice, porque já está madura a seara; vinde, descei, porque o lagar está cheio, e os vasos dos lagares transbordam, porque a sua malícia é grande. Multidões, multidões no vale da decisão; porque o dia do Senhor está perto, no vale da decisão” (3.11-14).

g) Sofonias: o dia do Senhor é um julgamento universal de “toda a face da terra” (1.2) e dos “homens” (1.3); os termos e o alcance são aos dias que antecederam o dilúvio de Noé (Gn 6.7); o Dia do Senhor estava “perto” (1.7); “o dia do sacrifício de Javé” (1.8), “o grande dia de Javé”, “o dia da indignação de Javé”, “dia de terror e angústia”, “dia de desolação e destruição”, “dia de nuvens e densas trevas”, “dia de escuridade e negrume”, “dia de trombeta e de rebate [alarme de batalha]” (1.14-16).

4) PARA REFLETIR

a) Remanescente: como resultado do dia do Senhor, será separado do remanescente fiel (Sf 3.8,9,13; Ez 6.8); Se o SENHOR dos Exércitos não nos tivesse deixado algum remanescente” (Is 1.9); um remanescente “se converterá” (Is 10.22); “para o bem” (Jr 15.11); “perdoados” (50.20); “para o Senhor” (Zc 9.7); nação poderosa (Mq 4.7); como orvalho entre os povos (Mq 5.7; Zc 12.14).